

**Domingo, 22 de março de 2026**

## **Golpe em nome da Justiça: um alerta urgente aos trabalhadores**

Nos últimos dias, uma prática criminosa tem acendido o sinal de alerta entre servidores e servidoras: golpistas estão utilizando informações reais de processos judiciais para aplicar fraudes financeiras, se passando por advogados e até pelo setor jurídico do sindicato.

**O esquema é sofisticado e, justamente por isso, perigoso.**

Os criminosos acessam processos verdadeiros por meio dos sistemas da Justiça, como o PJE, baixam os documentos oficiais em PDF e passam a utilizá-los como se fossem legítimos representantes legais das vítimas. Com isso, entram em contato com servidores alegando que há valores a serem liberados.

**Mas há uma condição: o pagamento antecipado de supostas custas processuais.**

Para dar aparência de legalidade, os golpistas chegam a emitir boletos com identificação de órgãos do Judiciário. No entanto, ao verificar o destino final do pagamento, o valor não vai para qualquer tribunal, mas sim para contas de terceiros, ligadas diretamente aos fraudadores.

Trata-se de um golpe articulado, que utiliza informações públicas e a confiança das pessoas na Justiça para enganar e causar prejuízos. Diante da gravidade da situação, o

Sindsprev-PE faz um alerta claro e direto: **não realize qualquer pagamento, depósito ou transferência sem a devida confirmação oficial do sindicato.**

É fundamental reforçar:

1. O sindicato não solicita pagamentos por mensagens, ligações ou contatos informais.
2. Qualquer comunicação oficial sobre processos ocorre por meios seguros e formais.
3. Em caso de dúvida, a orientação é uma só: procure o sindicato presencialmente.

Além disso, o Sindsprev-PE orienta que seus filiados e filiadas só considerem informações que sejam formalizadas por carta registrada ou confirmadas diretamente com a equipe jurídica da entidade.

A recomendação pode parecer simples, mas é decisiva para evitar prejuízos. Golpes como esse se aproveitam de momentos de expectativa, quando o trabalhador aguarda um direito, uma decisão judicial, uma conquista. E é justamente nessa hora que a atenção precisa ser redobrada.

**É preciso desconfiar de facilidades, urgências e cobranças inesperadas.**

A informação é a principal ferramenta de proteção e, neste momento, **compartilhar esse alerta pode evitar que mais pessoas sejam vítimas.**